

No dia 05 de Abril de 2023, foi realizada a 72ª Reunião Extraordinária do Conselho de Orientação e Administração Técnica de São Paulo – COAT/SP, via aplicativo Google Meet. A reunião teve início às 14h00 e foi presidida pelo Sr. Conselheiro Renato Souza Cintra, representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC, e contou com a presença dos seguintes Conselheiros: Sr. Nadir Amaral, representante do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa de São Paulo; a Sra. Alessandra Gosling representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania; e Sr. José Carlos Palacios Munoz, representante da Secretaria Municipal da Fazenda, além da Sra. Elizete Nicolini representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC.

A reunião teve a seguinte pauta:

1. Atualização Edital FMID
2. Outros Assuntos;

**1º Item da pauta:** Sr. Renato iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, e iniciou a primeira pauta sobre o FMID, informando que recebemos oitenta e cinco propostas de financiamento. Dessas propostas, setenta e quatro foram habilitadas na primeira fase, que se tratava de uma fase mais documental. Em seguida, entramos na segunda fase, que é a fase de seleção. Constituímos um comitê de pareceristas, composto por dez membros da sociedade civil e dez membros do governo. Realizamos a leitura dos planos de trabalho e entramos na fase de avaliação qualitativa dos projetos. Até o momento, já publicamos a primeira seleção, na qual selecionamos dezessete projetos dos setenta e quatro habilitados. Os outros cinquenta e sete projetos entraram em processo de recurso. As entidades têm até o dia treze para apresentar seus recursos e responder aos pareceres, para que os pareceristas possam fazer uma reavaliação e decidir se o projeto passará para a próxima fase ou não. Em seguida, teremos o prazo do dia quatorze até o dia vinte e oito de abril para finalizar a seleção e publicar o resultado final. Nesse momento, chamamos a atenção para o fato de que ainda há muitos projetos em recurso, e que possivelmente teremos um grande número de devolutivas para reanalisar com os pareceristas e decidir se os projetos serão habilitados ou não.

O Sr. Renato perguntou se alguém ficou com dúvidas e constatou que todos os presentes compreenderam. Dessa forma, como não houve maiores colocações, passou-se para o segundo item da pauta.

**2º Item da pauta:** Sr. Renato inicia a reunião informando que nessa segunda fase, a segunda pauta da reunião é discutir como irá fazer a nova leitura dos projetos avaliados por pareceristas. A ideia inicial era que o mesmo parecerista avaliasse e desse o parecer final. Porém, você ainda precisa discutir questões como vantagens e desvantagens. Uma das propostas é que o mesmo parecerista que deu o parecer inicial faça a avaliação após a problematização feita por uma subcomissão de pareceristas. Esse projeto precisaria ser verificado por dois pareceristas e, caso haja divergência, um terceiro será chamado. Você também pode reunir uma subcomissão de pareceristas para realizar todos os projetos em uma sala. É preciso discutir qual a melhor solução para reavaliar em torno de 50 projetos e garantir a justiça e transparência no processo. A Sra. Elizete apresentou duas possibilidades que foram pensadas. Uma delas é bastante prática, usando um caminho de recursos que atende às recomendações do parecerista. Embora nem todas as recomendações tenham sido atendidas, o mérito do projeto é independente. Com as mudanças feitas, espera-se que o projeto consiga outra classificação para a captação. A outra possibilidade é formar um mini grupo ou comissão de seleção para analisar os casos até 57. A vantagem de tomar a decisão sozinho é que é sua decisão, mas a desvantagem é que demanda trabalho. A outra

estratégia também tem suas vantagens e desvantagens. O Sr. José Carlos informa que essa forma de continuar com os processos que já foram lidos uma vez, ficará mais ágil e condizente, o Sr. Nadir concorda. A Sra. Alessandra solicita a fala pois tem uma pergunta, sobre os pareceres que tiveram uma única análise, que não tiveram dois pareceres, será apenas uma pessoa que analisará agora? A Sra. Elizete solicita os números exatos quanto pareceres em recurso com apenas um parecer, que acredita que seja 14 projetos, mas que alguns foram aprovados, Sr Bruno confirma que são 9 projetos que estão na fase recursal com um parecer, é levantado a questão de atribuir um segundo parecer de pessoas que estão com menos projetos para ser avaliado neste período recursal, apenas esté 9 projetos, os presentes concordam com essa proposta.

Não havendo maiores informações a serem discutidas, a reunião foi finalizada às 14h38 e eu, Alessandra Gosling para constar, labei a presente ata.

São Paulo, 22 de Março de 2023

Alessandra Gosling

Elizete Nicolini

José Carlos Palacios Munoz

Nadir Francisco do Amaral

Renato Souza Cintra